

Medida e Integração - IME - 2020

Gláucio Terra

glaucio@ime.usp.br

<https://www.ime.usp.br/~glaucio/mat5798>

Departamento de Matemática
IME - USP

4 de março de 2020

Aplicações Mensuráveis

Definição

Sejam (X, \mathcal{A}) , (Y, \mathcal{B}) espaços mensuráveis. Uma aplicação $\phi : X \rightarrow Y$ diz-se *mensurável* se $\forall B \in \mathcal{B}, \phi^{-1}(B) \in \mathcal{A}$.

Proposição

Com a notação acima, sejam $S \subset 2^Y$ e $\mathcal{B} = \sigma(S)$. Para que ϕ seja mensurável basta que, $\forall B \in S, \phi^{-1}(B) \in \mathcal{A}$.

Proposição

Sejam

$$(X, \mathcal{A}) \xrightarrow{\phi} (Y, \mathcal{B}) \xrightarrow{\psi} (Z, \mathcal{C})$$

aplicações mensuráveis entre espaços mensuráveis. Então $\psi \circ \phi$ é mensurável.

Observação (Propriedades da pré-imagem)

Seja $\phi : X \rightarrow Y$. Tem-se:

(i) Se $(A_\alpha)_{\alpha \in A}$ família de subconjuntos de Y , então:

$$\phi^{-1} \left(\bigcup_{\alpha \in A} A_\alpha \right) = \bigcup_{\alpha \in A} \phi^{-1}(A_\alpha)$$

$$\phi^{-1} \left(\bigcap_{\alpha \in A} A_\alpha \right) = \bigcap_{\alpha \in A} \phi^{-1}(A_\alpha)$$

(ii)

$$\forall A \subset Y, \phi^{-1}(A^c) = \left(\phi^{-1}(A) \right)^c$$

Proposição

Sejam (X, τ_X) , (Y, τ_Y) espaços topológicos e $\phi : X \rightarrow Y$ contínua. Então $\phi : (X, \mathcal{B}_X) \rightarrow (Y, \mathcal{B}_Y)$ é mensurável.

Convenção

Se (Y, τ_Y) for um espaço topológico, sempre consideraremos Y munido de \mathcal{B}_Y , salvo menção explícita em contrário.

Por exemplo, se (X, \mathcal{M}) espaço mensurável e $f : X \rightarrow Y$, dizemos que f é \mathcal{M} -mensurável se $f : (X, \mathcal{M}) \rightarrow (Y, \mathcal{B}_Y)$ for mensurável.

σ -álgebra induzida por uma família de aplicações

Proposição (σ -álgebra induzida por uma família de aplicações)

Sejam X um conjunto, $(Y_\alpha, \mathcal{A}_\alpha)_{\alpha \in A}$ família de espaços mensuráveis e $(X \xrightarrow{f_\alpha} Y_\alpha)_{\alpha \in A}$. Então existe uma menor σ -álgebra \mathcal{M} em X que torna, $\forall \alpha \in A$, f_α mensurável. Além disso, se $(\forall \alpha \in A) \mathcal{A}_\alpha = \sigma(\mathcal{S}_\alpha)$,
 $\mathcal{M} = \sigma(\{V \subset X \mid \exists \alpha \in A, \exists D \in \mathcal{S}_\alpha, V = f_\alpha^{-1}(D)\})$.

Definição

A menor σ -álgebra cuja existência é assegurada pela proposição acima chama-se σ -álgebra induzida pela família $(f_\alpha)_{\alpha \in A}$.

σ -álgebra induzida por uma família de aplicações

Proposição

Com a notação da definição e proposição acima, sejam, (Z, \mathcal{C}) espaço mensurável e $\phi : Z \rightarrow Y$

$$(Z, \mathcal{C}) \xrightarrow{\phi} (X, \mathcal{B}) \xrightarrow{f_\alpha} (Y_\alpha, \mathcal{A}_\alpha)$$

Então $\phi : (Z, \mathcal{C}) \rightarrow (X, \mathcal{B})$ é mensurável se, e somente se, $(\forall \alpha \in \mathbf{A}) f_\alpha \circ \phi$ for mensurável.

Exemplo (σ -álgebra produto:)

Seja $(X_\alpha, \mathcal{A}_\alpha)_{\alpha \in A}$ família de espaços mensuráveis. Em $X = \prod_{\alpha \in A} X_\alpha$ consideramos a σ -álgebra induzida pela família $(\text{pr}_\alpha : X \rightarrow X_\alpha)_{\alpha \in A}$, a qual chamamos de σ -álgebra produto e denotamos por $\otimes_{\alpha \in A} \mathcal{A}_\alpha$.

Observação

- $f : (Y, \mathcal{N}) \rightarrow (X, \otimes_{\alpha \in A} \mathcal{A}_\alpha)$ é mensurável *see* $(\forall \alpha) \text{pr}_\alpha \circ f : (Y, \mathcal{N}) \rightarrow (X_\alpha, \mathcal{A}_\alpha)$ o for.
- Na situação acima, suponha que, para cada $\alpha \in A$, $D_\alpha \in \mathcal{A}_\alpha$. É verdade que $\prod_{\alpha \in A} D_\alpha \in \otimes_{\alpha \in A} \mathcal{A}_\alpha$? Em geral, não. Se A for enumerável, sim: neste caso, basta observar que $\prod_{\alpha \in A} D_\alpha = \bigcap_{\alpha \in A} \text{pr}_\alpha^{-1}(D_\alpha)$ é uma interseção enumerável de mensuráveis.

σ -álgebra induzida por uma família de aplicações

Proposição

Com a notação acima, se A for enumerável, o conjunto $\{\prod_{\alpha \in A} D_\alpha : \forall \alpha, D_\alpha \in \mathcal{A}\}$ gera $\otimes_{\alpha \in A} \mathcal{A}_\alpha$.

Exercício

Sejam $(X_\alpha, \tau_\alpha)_{\alpha \in A}$ família de espaços topológicos e $X = \prod_{\alpha \in A} X_\alpha$ com a topologia produto. Tem-se:

1. $\otimes_{\alpha \in A} \mathcal{B}_{X_\alpha} \subset \mathcal{B}_X$
2. Vale a outra inclusão se A enumerável e $(\forall \alpha \in A) \tau_\alpha$ tiver base enumerável (ou, equivalentemente, se a topologia produto tiver base enumerável).

σ -álgebra induzida por uma família de aplicações

Corolário

$\mathcal{B}_{\mathbb{R}^2} = \mathcal{B}_{\mathbb{R}} \otimes \mathcal{B}_{\mathbb{R}}$. *Mais geralmente, $\mathcal{B}_{\mathbb{R}^n} = \otimes_{1 \leq i \leq n} \mathcal{B}_{\mathbb{R}}$*

Corolário

Seja (X, \mathcal{M}) espaço mensurável. Então:

- *$f : X \rightarrow \mathbb{C}$ é mensurável se e $\text{Re } f$ e $\text{Im } f$ o forem.*
- *$f = (f_1, \dots, f_n) : X \rightarrow \mathbb{R}^n$ é mensurável se e cada f_i o for.*

σ -álgebra induzida por uma família de aplicações

Exemplo (pullback e traço)

Seja (Y, \mathcal{A}) espaço mensurável e $f : X \rightarrow Y$. A σ -álgebra em X induzida por $\{f\}$ chama-se *pullback* de \mathcal{A} e é denotada por $f^*\mathcal{A}$.

- Note que $f^*\mathcal{A} = \{f^{-1}(V) : V \in \mathcal{A}\}$.
- Caso particular: suponha $X \subset Y$ e $f = i$ a inclusão de X em Y . O *pullback* $i^*\mathcal{A}$ coincide com $\{B \cap X : B \in \mathcal{A}\}$ e é chamado de *restrição* ou *traço* de \mathcal{A} em X , denotado por $\mathcal{A}|_X$. Em particular, se $X \in \mathcal{A}$, então $\mathcal{A}|_X = \{B \in \mathcal{A} | B \subset X\}$.

σ -álgebra induzida por uma família de aplicações

Exemplo

- (mudança de contradomínio) Se $f : (X, \mathcal{M}) \rightarrow (Y, \mathcal{N})$ tem imagem contida em $A \subset Y$, então f é mensurável *see* $f : (X, \mathcal{M}) \rightarrow (A, \mathcal{N}|_A)$ o for.
- Se X for um espaço topológico e $A \subset X$, então $\mathcal{B}_X|_A = \mathcal{B}_A$, i.e. o traço de \mathcal{B}_X em A coincide com a σ -álgebra de Borel de A (munido da topologia relativa).

Proposição

Sejam (X, \mathcal{M}) espaço mensurável e $(A_n)_{n \in \mathbb{N}} \prec \mathcal{M}$ tal que $\cup_{n \in \mathbb{N}} A_n = X$. Uma função f em X é mensurável se e $(\forall n \in \mathbb{N})$ a restrição de f a $(A_n, \mathcal{M}|_{A_n})$ for mensurável.

Operações com Funções Mensuráveis

Proposição

Sejam (X, \mathcal{M}) espaço mensurável e $f, g : X \rightarrow \mathbb{C}$ funções \mathcal{M} -mensuráveis. Então:

- *$f \pm g$ e fg são mensuráveis.*
- *Se g não se anular, f/g é mensurável.*